Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM E AUTONOMIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: INGRID GRANGEIRO BRINGEL SILVA

Autores: Camila Silva Lima
Héryka Laura Calú ALves
Nuno Damácio de Carvalho Félix
Maria do Socorro Vieira Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem é uma profissão predominantemente baseada na prática, sendo necessário sua formação profissional seja construído a partir de um forte elemento prático agregado ao caráter técnico-científico. As oficinas são metodologias de ensino aprendizagem que propõem a teoria aliada a prática, podendo ser ministrada pelo estudante capacitado, desenvolvendo autonomia em seu processo ensino-aprendizagem para atuar com qualidade e criticidade. Objetivo: Relatar as contribuições da realização de oficinas práticas com estudantes de enfermagem. Métodos: Relato de experiência, realizado com estudantes de enfermagem em uma instituição pública de ensino superior, em Crato-Ceará, em julho de 2015. Participaram 17 estudantes, sendo três os líderes da atividade. A oficina ocorreu através de aula expositiva-dialogada e realização prática sobre semiologia e semiotécnica dos sistemas cardiovascular e respiratório. Planejou-se a atividade em três momentos: primeiro, ministrou-se apresentação por meio de dispositivo áudio-visual sobre semiologia e semiotécnica dos sistemas cardiovascular e respiratórios. Após, demonstrou-se a ausculta dos sistemas mediante reprodução de sons adventícios, murmúrios vesiculares, focos e bulhas cardíacas. No segundo momento realizou-se a prática de ausculta entre os estudantes para fixação da teoria exposta. Por último realizou-se reflexões sobre a oficina. Resultados e discussões: A apresentação teórica contou com a participação ativa de todos, indicando momento de co-construção de aprendizagem, pois teceram questionamentos e sanaram suas dúvidas sobre os temas abordados. As dúvidas incluíram palpação de espaço intercostal e mitos sobre sons respiratórios. Houve a desconstrução de conceitos equivocados sobre tosse sem expectoração. Após, organizaram-se em dupla e seguiram orientações das estudantes líderes para prática de ausculta e aperfeiçoamento da técnica. Por fim, a avaliação reflexiva dos discentes indicou falas de satisfação e aprendizagem, parabenizando a atividade liderada por estudantes. Estas, indicaram a realização da atividade como um caminho para o desenvolvimento da aprendizagem com qualidade e autonomia. Conclusão: A realização de oficinas permite a fusão da teoria à prática, o que impulsiona o estudante a desenvolver sua autonomia e perceber sua atuação profissional, conduzindo-o ao amadurecimento e exercício da profissão com qualidade, habilidade e segurança.